

## BENÇÃO DUPLA

No dia em que meu marido e eu soubemos da adoção iminente de nossa filha de nove meses, alegremente convidamos nossos melhores amigos para celebrar.

Enquanto ríamos e conversávamos no restaurante, contando a eles o que sabíamos de nossa filha que logo chegaria e por quem havíamosorado muito, percebi que um casal mais velho na mesa atrás de nós ria conosco e acenava com ar de compreensão, enquanto expressávamos nossa euforia e nervosismo.

Depois de dez anos de esterilidade, de orações, e de oito meses de aulas na escola de pais, além de trabalhos e estudos feitos em casa – estávamos jubilosos com as boas notícias. Nossa felicidade transbordava enquanto falávamos e planejávamos no restaurante.

Ao sair, o casal parou em nossa mesa.

– Parabéns, – disse a mulher, batendo em meu ombro.

– Obrigada, – respondi, grata por não estarem zangados com o barulho que fazíamos.

Ela se abaixou um pouco e disse: – Tenho vários filhos. Tenho uma neta que foi adotada há pouco por alguém. Eu nunca a vi. Vendo a sua alegria, sinto em meu coração que em algum lugar ela está sendo amada e cuidada por uma família como a sua.

Dando outra palmadinha em meu ombro, ela sussurrou: - Vou orar por você e pela sua garotinha.

Numa ocasião em que estávamos nos sentindo abençoados e transbordando de júbilo, Deus nos deu oportunidade para ser uma bênção e um consolo para outrem. Oro por essa avó, que Deus continue a dar-lhe paz e conforto sobre a neta que não conhece. E sei que meu marido e eu estávamos em suas orações naquela noite.

Os braços de uma mãe são feitos de ternura,  
e os filhos adormecem tranquilos neles.  
Victor Hugo